



PROJETO DE LEI Nº 006/2021

INDO EM 21/06/2021

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Comendador Levy Gasparian

O Vereador que este subscreve, nos termos regimentais, apresenta, para apreciação do duto Plenário, o seguinte Projeto de Lei:

Institui a Política Municipal de Logística Reversa dos Resíduos Originários de Embalagens (PMLRE) de papel, plásticas, metálicas, de vidro e de Multicamadas e similares.

Capítulo I.

DISPOSIÇÕES GERAIS.

Seção I

Do Objeto e Do Âmbito De Aplicação

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Logística Reversa dos Resíduos Originários de Embalagens (PMLRE) de papel, plásticas, metálicas, de vidro e de multicamadas e similares.

Art. 2º Estão sujeitos à observância desta Lei Complementar os fabricantes, os importadores, os distribuidores e os comerciantes que produzam, importem, comercializem ou de qualquer forma, disponibilizem produtos embalados no território do Município de Comendador Levy Gasparian, bem como os consumidores que gerem resíduos pós-consumo em razão das embalagens.

Seção II

Das Definições

J

23/06

CEDC - 17h45
CFO - 18h15

28/06

COSPE - 17h45
CFO - 18h
GJR - 18h15

OK

- ① servizo de recuperación do Node de export cun clamor
dos pasellos/procas as ladas do DPO
afundendo
- ② Demarcación de farix de pedrero no R. Josefina Caspian
as ladas da lanchonete lulas.



Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar entende-se por:

I - Embalagens: todos os produtos, exceto aqueles classificados como perigosos, que servem como recipiente ou envoltura para o armazenamento de produtos, incluídas as embalagens primárias, secundárias e terciárias, compostos por:

- a) papel;**
- b) papelão;**
- c) plástico;**
- d) metais;**
- e) vidro;**
- f) embalagem cartonada longa vida;**
- g) embalagem multicamadas e**
- h) outras embalagens similares, definidas em regulamento.**

II - Logística Reversa de Embalagens: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar o recebimento, o transporte, a triagem, o preparo, o reaproveitamento, o tratamento e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos originários das embalagens pós-consumo;

III - Local de Recebimento: unidade licenciada e autorizada, mantida direta ou indiretamente pelo responsável pela logística reversa, para receber, armazenar, triar, preparar e processar os resíduos originários de embalagens;

IV - Ponto de Entrega Voluntária (PEV): ponto de entrega de resíduos originários de embalagens instalado e mantido, direta ou indiretamente, pelos responsáveis pela logística reversa em condições adequadas de operação; o recebedor deverá disponibilizar acesso virtual, para acompanhamento da rastreabilidade do resíduo, a qual poderá ser através de aplicativo ou site.

Seção III
Das Diretrizes Da PMLRE

EM BRASILEIRO

EM BRASILEIRO

EM BRASILEIRO



Art. 4º São diretrizes da PMLRE:

I - a responsabilidade compartilhada do Poder Público, dos consumidores e dos fabricantes, dos importadores, dos distribuidores e dos comerciantes pela logística reversa dos resíduos e dos rejeitos originários de embalagens;

II - a redução da quantidade de resíduos reutilizáveis ou recicláveis enviados como rejeitos à disposição final;

III - a integração das ações de logística reversa à Política Municipal de Meio Ambiente e de Gestão de Resíduos Sólidos;

IV - a redução dos impactos ambientais no solo e na água por destinação e disposição incorretas de resíduos e rejeitos;

V - a inserção na logística reversa:

- a) do comércio atacadista de resíduos reutilizáveis e recicláveis;
- b) das empresas de gerenciamento de resíduos; e
- c) da indústria de recicláveis.

CAPÍTULO II

DA LOGÍSTICA REVERSA DE RESÍDUOS ORIGINÁRIOS DE EMBALAGENS NO MUNICÍPIO DE COMENDADOR LEVY GASPARIAN

Seção I Da PMLRE

Art. 5º É objetivo da PMLRE suplementar as normas federais sobre responsabilidade pós-consumo, disciplinando os aspectos locais referentes ao recebimento ao transporte, à triagem, ao preparo, ao reaproveitamento, ao tratamento e à destinação final ambientalmente adequada dos resíduos e rejeitos originários de embalagens.

Art. 6º - Os fabricantes e os importadores de produtos embalados comercializados no Município de Comendador Levy Gasparian, independentemente de sua localização, são obrigados a estruturar, a implementar e a executar sistema de logística reversa, de forma independente

EL BANCO

EL BANCO

EL BANCO



dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos urbanos.

§ 1º Os fabricantes e importadores são obrigados a receber, por si ou por terceiro contratado ou associado, os resíduos originários de embalagens na proporção da quantidade de embalagens que coloquem no mercado municipal, nos termos de Decreto Regulamentador.

§ 2º Os fabricantes e importadores podem cumprir com a obrigação prevista no *caput* deste artigo por meio de Locais de Recebimento próprios ou de contratados.

§ 3º Os contratos devem ser firmados com empresas de reciclagem e transformação sediadas no Município, as quais deverão disponibilizar tecnologia que permita a rastreabilidade do resíduo e acompanhamento pelo fornecedor do movimento do resíduo dentro da unidade transformadora, até a transformação final.

§ 4º A unidade receptora deverá emitir documento de descarte legal e MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) por lote coletado, comprovando assim o ciclo de logística reversa.

Art. 7º Os comerciantes com domicílio ou estabelecimento localizado no território do Município de Comendador Levy Gasparian e os distribuidores ficarão responsáveis:

I - pela implementação, operação e manutenção, direta ou indireta de alternativas de recebimentos ou pela coleta dos resíduos originários de embalagens;

II - pela organização do recebimento dos resíduos de embalagens e pelo envio aos locais de recebimento e de destinação ambientalmente adequada mediante coleta, transporte, triagem e outros meios;

III - pela promoção de campanhas de comunicação para estimular os consumidores a devolver as embalagens pós-consumo.

§ 1º Os comerciantes, em especial os de pequeno porte na forma da Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006, e os distribuidores poderão cumprir com as obrigações previstas neste artigo de forma individual ou

EN BLANCO

EN BLANCO

EN BLANCO



coletiva, mediante convênios, parcerias ou com tratos, com entidades públicas ou privadas.

§ 2º O Poder Público Municipal, mediante remuneração, poderá executar as obrigações previstas aos comerciantes ou aos distribuidores, nos termos de contrato ou instrumento congêneres.

§ 3º O regulamento desta Lei Complementar poderá disciplinar o cumprimento das obrigações previstas neste artigo, inclusive pelos comerciantes que atuem em plataforma eletrônica, e-commerce. Venda à distância, venda por catálogo, bem como outros modelos de negócios que não possuam estabelecimentos comerciais.

Art. 8º Os comerciantes que industrializem produtos com marca própria em embalagens são equiparados aos fabricantes de produto embalados.

Art. 9º Os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes devem promover e incentivar campanhas de conscientização ambiental sobre a responsabilidade pós-consumo no que se refere às embalagens.

Art. 10. Os consumidores são responsáveis pela devolução das embalagens pós-consumo aos comerciantes e aos distribuidores, seja de forma direta, seja a terceiros por ele contratados ou associados.

Art. 11. O não cumprimento ou o cumprimento defeituoso de obrigações por parte de um dos responsáveis pela logística reversa não prejudica a exigibilidade das obrigações dos demais responsáveis.

Seção II

Da Declaração Anual De Embalagens

Art. 12. Os fabricantes, os importadores, os distribuidores e os comerciantes deverão se cadastrar na sede da Prefeitura Municipal e enviar, anualmente, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente ou a outra entidade por ela designada, a declaração do quantitativo de embalagens ou de produtos embalados fabricados, produzidos ou comercializados no Município de Comendador Levy Gasparian e o percentual deste quantitativo efetivamente encaminhado para os locais de recebimento, inclusive para finalidade de se aferir se a meta prevista no PMLRE foi cumprida.

§ 1º Fica instituída a seguinte redação:

EMBRAND

EMBRAND

EMBRAND



I - o prazo para cadastro perante a Prefeitura Municipal: 3 meses a contar da publicação da Lei.

II - as metas anuais de logística reversa, as quais poderão ser diferenciadas e progressivas em razão do porte econômico ou do tipo de atividade econômica do responsável, ou de outros critérios de natureza objetiva.

§ 2º No caso de o regulamento não especificar meta diferente, a obrigação será a de efetivar a logística reversa de quantidade equivalente a 80% (oitenta por cento) da massa de materiais colocados no mercado como embalagens.

§ 3º No caso de descumprimento da obrigação prevista no *caput* deste artigo, sem prejuízo das sanções cabíveis, a Administração Municipal poderá atribuir quantitativos e percentuais em substituição aos que deveriam constar na declaração anual, valendo-se de critérios estimativos, inclusive podendo levar em consideração a atividade econômica, o porte ou o faturamento do obrigado a executar a logística reversa.

§ 4º As informações fornecidas pelas declarações poderão ser aferidas através de atividade fiscalizatória, a qual poderá exigir a demonstração da veracidade por meio de documentos fiscais.

§ 5º As informações relativas aos quantitativos e percentuais previstos neste artigo serão públicas, acessíveis a qualquer cidadão sem a necessidade de demonstração de interesse, podendo a Administração Municipal divulgá-las através de seus canais institucionais de comunicação.

Art. 13. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a celebrar convênios ou instrumentos congêneres com o Estado do Rio de Janeiro ou outras unidades da Federação, inclusive com a União, bem como com pessoas jurídicas de direito privado, com a finalidade de compartilhar e permitir informações fiscais ou outras hábeis, para a conferência e a identificação do volume e dos tipos de embalagens colocados no mercado do Município de Comendador Levy Gasparian.

Seção III Dos Incentivos

Art. 14. Nos termos do regulamento, as pessoas sujeitas à PMLRE podem instalar veículos de publicidade explorando a sua marca e a do patrocinador nos Pontos de Entrega Voluntária – PEV, e em outros locais onde se desenvolvam atividades relacionadas à logística reversa de embalagens, observando a legislação municipal da publicidade.

pt.

AS

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO



Art. 15. O Poder Público Municipal poderá incentivar a organização dos obrigados à logística reversa para que possam cumprir, de forma coletiva ou associada, as obrigações previstas nesta Lei Complementar.

Art. 16. O Poder Público Municipal poderá incentivar a inovação e o uso de novas tecnologias para a implementação da logística reversa em Comendador Levy Gasparian.

Seção IV **Das Infrações e Das Sanções**

Art. 17. As informações prestadas para o cumprimento desta Lei Complementar e que sejam total ou parcialmente falsas ou enganosas, inclusive por omissão, induzem à responsabilidade administrativa, civil e criminal.

Parágrafo único. Verificada a inexatidão das informações prestadas, o Município encaminhará o relatório para os órgãos policiais, para fins de apuração do delito previsto no art. 69-A da Lei Federal no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

Art. 18. O descumprimento, doloso ou culposo, das obrigações previstas nesta Lei Complementar é infração administrativa, sujeitando os seus responsáveis às penas seguintes:

- I** - advertência;
- II** - multa simples;
- III** - multa diária; e
- IV** - de interdição de estabelecimentos e atividades.

§ 1º A pena de advertência será aplicada no caso de conduta que possa ser corrigida em prazo não superior a 30 (trinta) dias, como na hipótese de má conservação de PEV.

§ 2º A pena de advertência, nos termos do regulamento, pode ser aplicada concomitantemente com a pena de multa simples ou de multa diária.

§ 3º O valor da multa simples ou diária será no mínimo de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e no máximo de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

§ 4º A multa simples será aplicada nas hipóteses de:

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO



I – não comprovação:

- a) do cumprimento de metas da PMLRE;**
- b) de correção de infração no prazo fixado pela fiscalização.**

II – dano ambiental ou, nos termos do regulamento, de infração considerada como

grave;

III - embaraços a fiscalização.

§ 5º No caso de reincidência, a pena de multa simples deverá ser aplicada no dobro do valor antes aplicado.

§ 6º A multa diária será aplicada sempre que o cometimento da infração se prolongar no tempo.

§ 7º Em caso de, mesmo com a aplicação de multa simples ou diária, a infração persistir, ou houver a reincidência, poderá ser aplicada a pena de interdição de estabelecimento e atividade.

§ 8º Para imposição e graduação da penalidade, a autoridade competente observará os critérios previstos no regulamento e:

I - a gravidade do fato, tendo em vista os motivos da infração e suas consequências para a saúde pública e para o meio ambiente;

II - os antecedentes do infrator quanto ao cumprimento da legislação de interesse ambiental;

III - a situação econômica do infrator, no caso de multa.

§ 9º. O procedimento administrativo de apuração de infração:

I - terá tramitação suspensa por decisão administrativa, para viabilizar a celebração de termo de ajuste de compromisso ambiental, por meio do qual o infrator se obrigue a corrigir as irregularidades, inclusive indenizando os eventuais prejuízos destas decorrentes;

EMBRANCO

EMBRANCO

EMBRANCO

57



II - será extinto, no caso de cumprimento adequado das obrigações previstas no termo de compromisso ambiental.

Art. 19. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se assim a alternativa preconizada por esta iniciativa legislativa de estabelecer regulamentação por lei para responsabilizar fabricantes, importadores e distribuidores, em primeira instância, e comerciantes em segunda, pela logística reversa de embalagens pós-consumo.

Em muitos países do mundo, em especial na União Europeia, as embalagens já são responsabilidade das empresas também na fase de pós-consumo. Ou seja, o agente econômico que coloca um produto embalado no mercado é responsável pelo gerenciamento da embalagem descartada, e em instância, pelos, custos deste gerenciamento, devendo garantir a sua reinserção no ciclo produtivo por meio da reciclagem.

Caberá aos fabricantes, aos importadores, aos distribuidores, aos comerciantes e aos consumidores, a obrigação pela logística reversa das embalagens pós-consumo.

Ponto fundamental do presente Projeto de Lei é a previsão da obrigatoriedade das empresas de implantarem Pontos de Entrega Voluntária (PEV), onde os cidadãos possam descartar as suas embalagens pós-consumo, propiciando a participação do consumidor nesse processo, que não mais destinará esses resíduos para a coleta feita pela PMCLG.

E pelos motivos, acima expostos, apresento à Câmara Municipal o presente Projeto de Lei a fim de que seja amplamente discutido e ao fim, aceito para benefício da cidade de Comendador Levy Gasparian.

Comendador Levy Gasparian, 21 de junho de 2021.


Sérgio Nepomuceno de Souza
Vereador

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO